

OBSERVATÓRIO DA ÁGUA NO ALGARVE

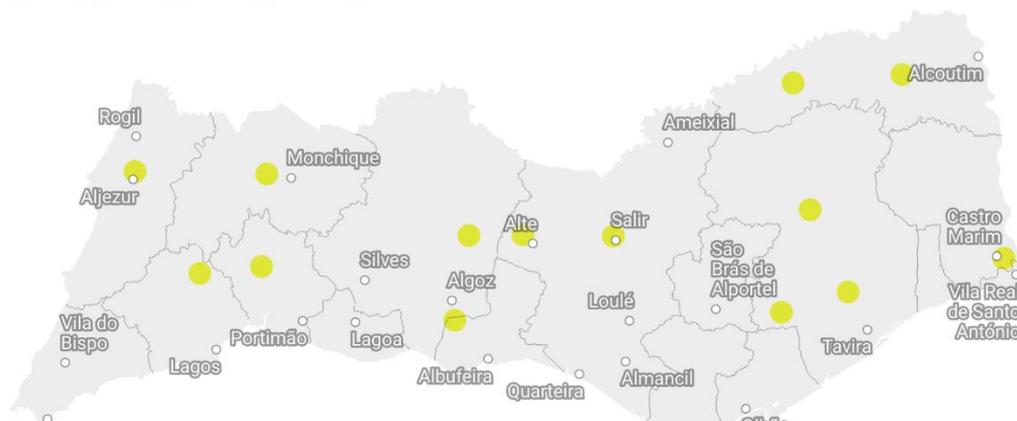
31 JULHO 2024

1. Precipitação e Índice de seca

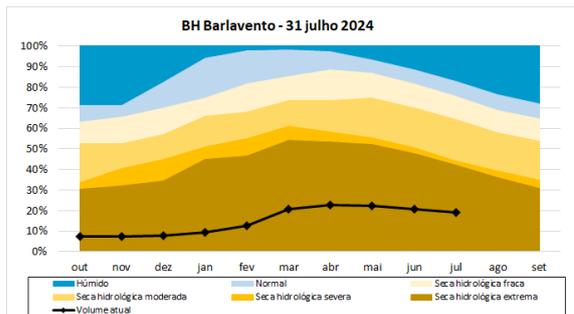
Durante o primeiro mês do quarto trimestre do ano hidrológico 2023/24 a precipitação acumulada que ocorreu na região foi inferior a 10 mm.

4º Trim (julho) - Precipitação vs média (%)

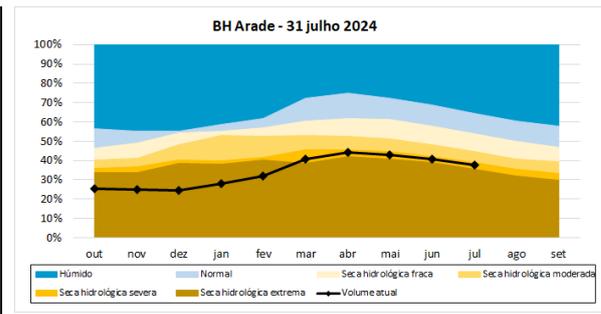
■ < 10
 ■ 10-20
 ■ 20-30
 ■ 30-60
 ■ ≥ 60



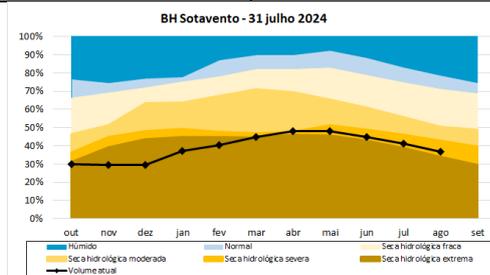
Na avaliação da evolução do nível de seca hidrológica ao longo do ano hidrológico de 2023/24 verifica-se que o Barlavento continua em seca hidrológica extrema e a bacia do Arade e o sotavento em seca hidrológica severa.



Seca hidrológica extrema

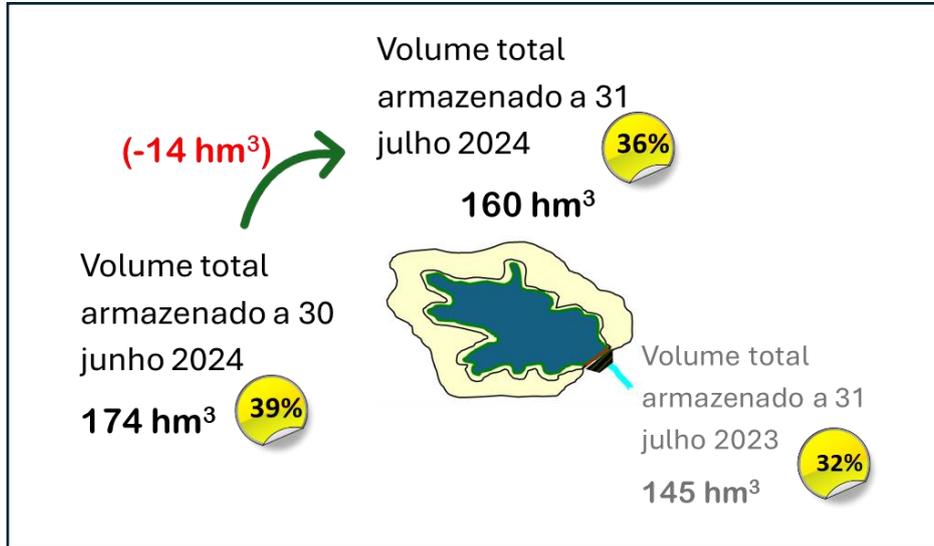


Seca hidrológica severa



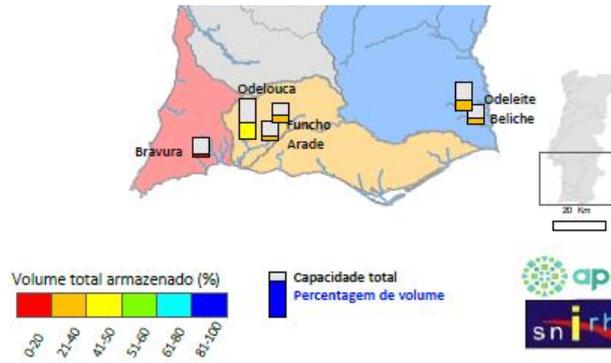
Seca hidrológica severa

2. Armazenamento - Águas Superficiais

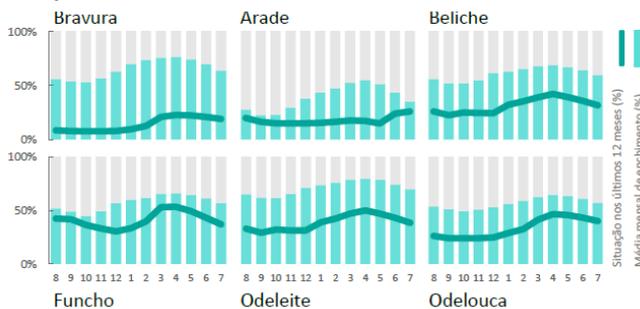


Variação mensal das disponibilidades totais armazenadas nas albufeiras

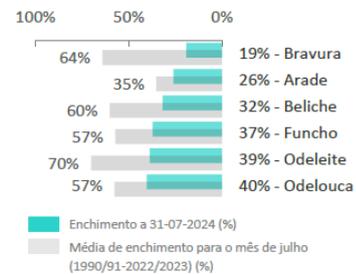
2024	Disponibilidade es hídricas totais (hm ³)	Diferença (hm ³)
Janeiro	134,886	
Fevereiro	150,880	15,994
Março	182,566	31,686
Abril	196,603	14,037
Maio	186,992	-9,611
Junho	175,378	-11,614
Julho	160,090	-15,288



Situação das 6 albufeiras mais críticas face à média de 1990/91-2022/2023:



Percentagem média de enchimento face à média do mês de julho:



Diferença do armazenamento das albufeiras entre 29 e 31 de julho



Todas as albufeiras com diferenças negativas nos níveis de armazenamento face ao mês anterior.

3. Consumos - Águas Superficiais

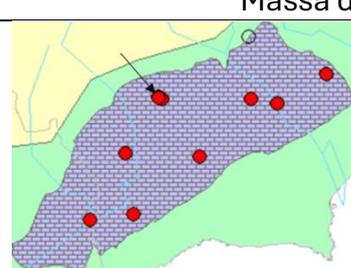


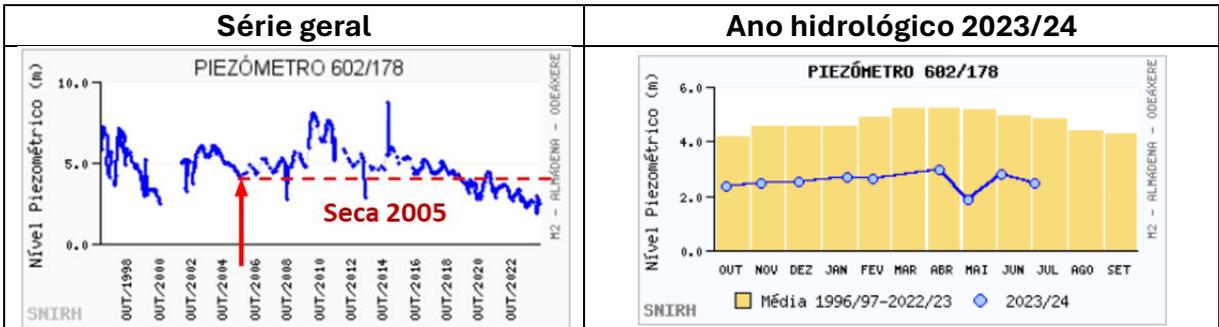


4. Águas Subterrâneas

13 Massas de Água (MA) subterrâneas em Situação Crítica. Restantes 12 MA em Vigilância. Generalidade dos sistemas aquíferos a registar níveis piezométricos muito baixos.

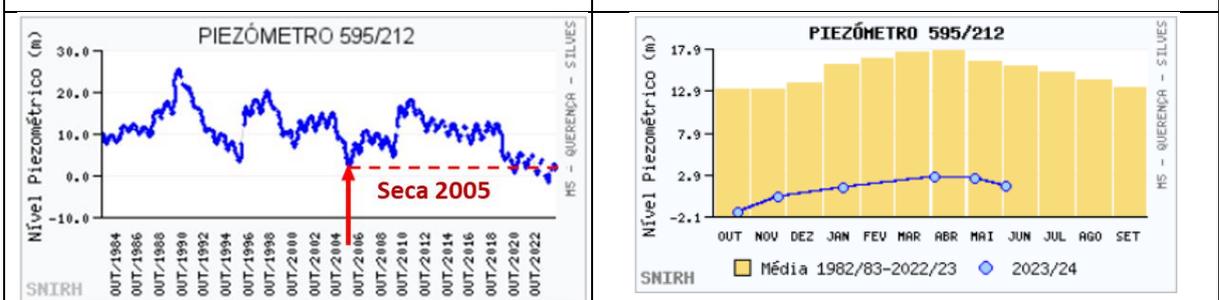
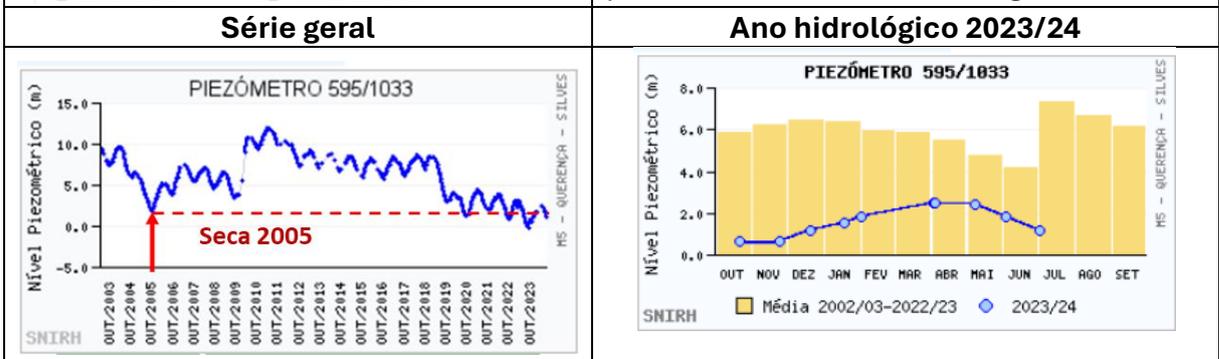


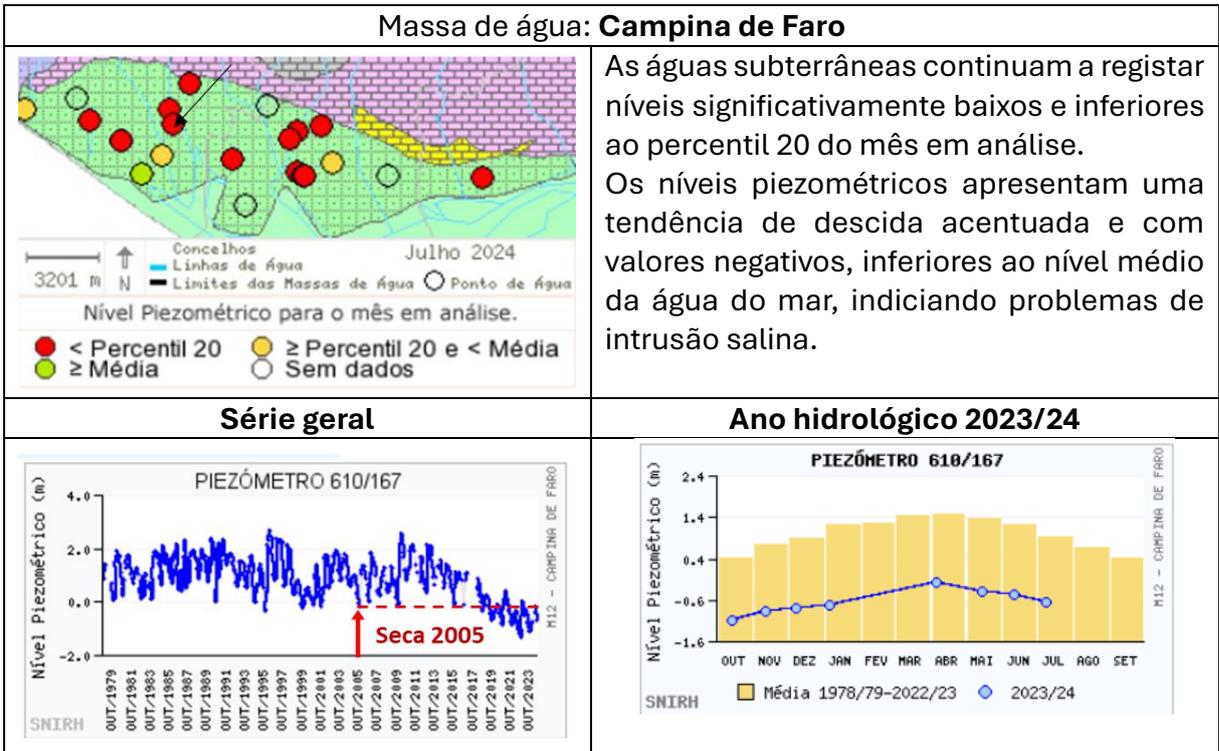
Massa de água: Almádena-Odeóxere	
 <p>Concelhos</p> <p>Linhas de Água</p> <p>Linhas das Massas de Água</p> <p>Ponto de Água</p> <p>Julho 2024</p> <p>Nível Piezométrico para o mês em análise.</p> <ul style="list-style-type: none"> < Percentil 20 ≥ Média ≥ Percentil 20 e < Média Sem dados 	<p>As águas subterrâneas desta massa de água continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20.</p> <p>A situação no corrente ano hidrológico é mais grave que na seca de 2005 e os níveis estão a aproximar-se do nível médio da água do mar</p>



As águas subterrâneas continuam a registar níveis significativamente baixos e inferiores ao percentil 20, nas zonas central e oeste, enquanto a zona este apresenta indícios de recuperação.

A situação no corrente ano hidrológico é mais desfavorável que na seca de 2005 e, significativamente, mais grave que na seca de 2022. Os níveis encontram-se muito próximos do nível médio da água do mar.





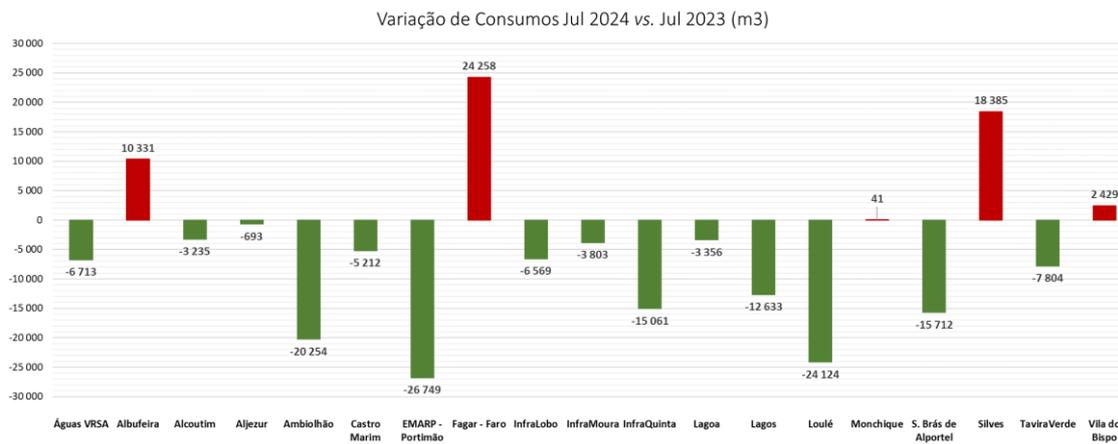
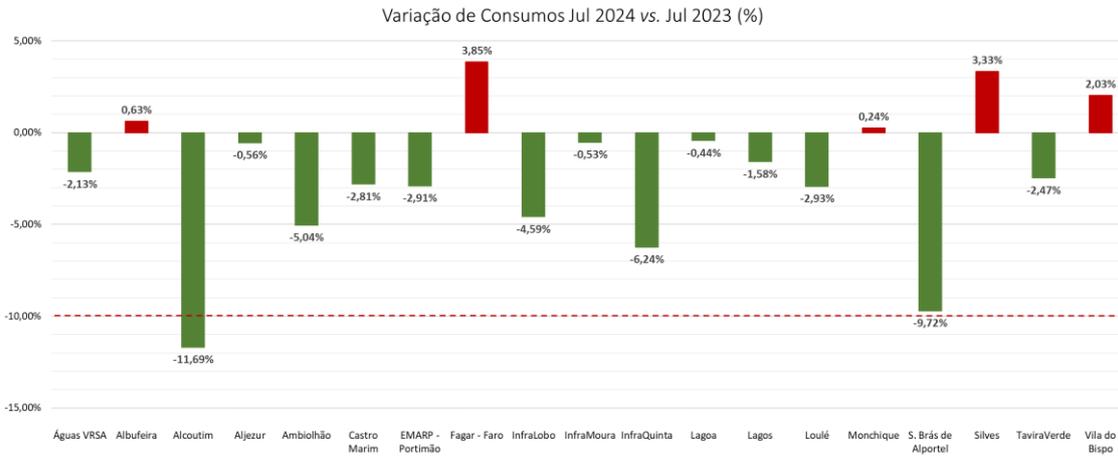
5. Consumos urbanos na rede em baixa

No mês de julho e, relativamente às metas definidas na RCM n.º 80/2024, de 21 de junho, apenas 1 concelho atingiu uma redução de pelos menos 10% face aos consumos registados em julho de 2023 (assinalado a verde no mapa seguinte).



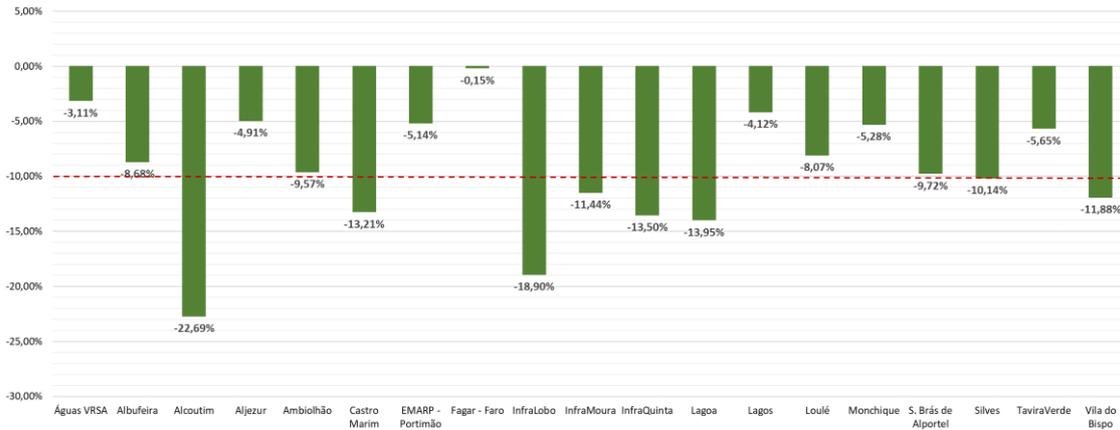
Apesar de continuar a registar-se uma poupança face aos valores registados no período de referência (-93 368 m³) esta ficou aquém do previsto pela RCM, registando um consumo excessivo de cerca de **1 milhão de metros cúbicos** em

relação a esta meta. De referir que este resultado é influenciado por um acréscimo de 2 dias de fornecimento em algumas Entidades Gestoras, face ao ano anterior.

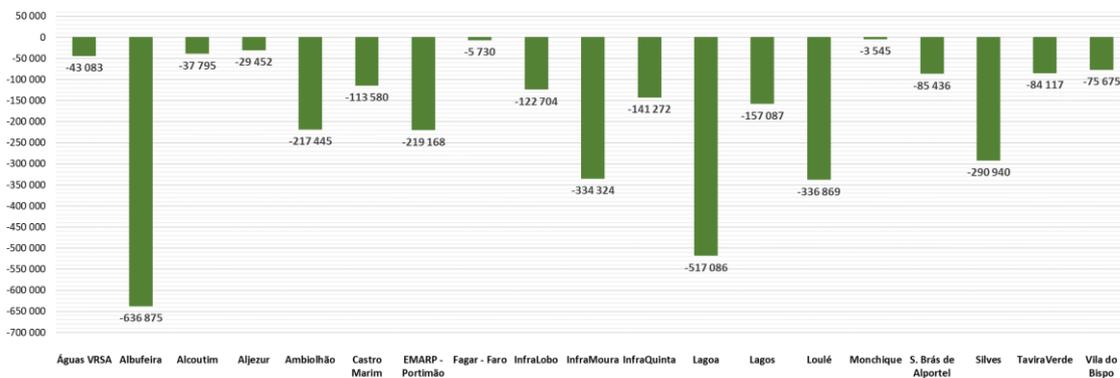


O volume fornecido entre janeiro e julho de 2024 foi de 39.391.589 m³, observando-se uma redução de **8% em relação a 2023**, com menos **3,3 milhões de metros cúbicos** de água fornecida que no mesmo período do ano anterior.

Varição de Consumos Acumulado Jul 2024 vs. Acumulado Jul 2023 (%)



Varição de Consumos Acumulado Jul 2024 vs. Acumulado Jul 2023 (m3)



Salienta-se que para os meses de janeiro e fevereiro a RCM não definiu metas, aplicando-se entre março e maio uma redução de 15% face ao período homólogo do ano anterior. Em 21 de junho foi publicada a RCM n.º 80/2024, a qual veio definir uma redução na meta para 10% face ao período homologado do ano anterior. Sendo que no caso das entidades gestoras dos municípios de Olhão, Lagoa e São Brás de Alportel, as quais evidenciaram em 2023 reduções no volume de água consumido face ao ano de 2022, o período de referência corresponde à média dos consumos de 2022/2023.

6. Caudais ecológicos

A garantia de caudais ecológicos adaptados ao regime hidrológico é fundamental para a manutenção dos ecossistemas e dos seus serviços. Com a publicação da RCM n.º 80/2024, o RCE a lançar deve corresponder a 70% do que ficou definido.

